

Análise dos tipos de letramentos reconhecidos pelos integrantes do Clube de Leitura

Francisco Jairo de Oliveira Barrosⁱ 

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Quixadá, CE, Brasil

Keila Andrade Haiashidaⁱⁱ 

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, Quixadá, CE, Brasil

1

Resumo

Este artigo objetivou analisar as experiências dos integrantes do Clube de Leitura com os diversos tipos de letramentos vivenciados nos espaços acadêmicos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central. A metodologia utilizada foi do tipo descritiva, com questionário e depoimentos. Os resultados indicam a compreensão acerca do letramento literário, todavia os integrantes desejam que o Clube de leitura possa possibilitar novos ensaios de letramentos, como o letramento acadêmico com seus diversos gêneros.

Palavras-chave: Clube de Leitura. Letramentos. Letramento literário.

Analysis of the types of literacies recognized by the members of the Reading Club

Abstract

This article aimed to analyze the points of view of the members of the Reading Club, regarding the types of literacies used in academic spaces of the faculty of Education, Sciences and Letters of Sertão Central. The methodology used was descriptive, using a questionnaire and testimony. The results indicate the understanding of literary literacy, however the members wish that the Reading Club can enable new literacy experiences, such as academic literacy and its various genres.

Keywords: Reading Club. Literacies. Literary Literacy.

1 Introdução

A motivação para a produção do presente artigo se deu a partir das experiências vivenciadas no Clube de Leitura, que é um Grupo de Estudo que proporciona um ambiente para leitura literária, com foco em alunos recém-chegados de qualquer curso da graduação. Desse modo, pudemos observar que esses integrantes pertencem a diversos cursos, ainda que todas as formações estejam voltadas para docência, paralelamente buscam participar de grupos de pesquisas e a produção de escrita na perspectiva dos letramentos.

Esse tipo de discurso voltado para as novas concepções do letramento fica evidente quando oportunizamos a utilização de metodologia no referido grupo, tais como diálogos e aplicação de questionários. É possível nos depararmos com respostas ou narrativas que tenham esse tipo de conotação. Nesse sentido aprimoram o conhecimento científico e a didática para autoconhecimento dos matriculados para o semestre que irá cursar.

2

Sendo assim, destacamos o significado importante que a interação e a troca de experiências adquire no grupo. A mediação ocorre, com os participantes por meio da leitura, do letramento ou dos recursos que são disponibilizados para compreensão literária. A experiência no Grupo de Estudos despertou o interesse por investigar os tipos de letramentos conhecidos pelos participantes do Grupo de Estudo. Desse modo, formulamos o seguinte questionamento: Quais os tipos de letramento identificados e praticados pelos participantes do Grupo de Estudos Clube de Leitura. Por conseguinte, esse artigo objetivou analisar as experiências dos integrantes do Clube de Leitura com os diversos tipos de letramentos vivenciados nos espaços acadêmicos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC). Optamos pela metodologia descritiva. Como já mencionado questionamos alunos e alunas, que são membros do citado Grupo de Estudo, no período do primeiro semestre de 2022. Realizamos coletas de dados, para levantar informações relacionadas aos diversos tipos de letramentos no ambiente acadêmico.

Vale ressaltar, que um dos maiores desafios para o ensino na atualidade em qualquer nível de estudo, é atingir o estado de letramento. Segundo Soares (2020, p. 40) “o indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e escrita”.

Para se embrenhar nas diversas linguagens dos letramentos, o artigo está dividido em três seções: Introdução, Metodologia e os Resultados e Discussões. O texto está subsidiado por autores como: Soares (2020), Cosson (2020), Mortatti (2004) dentre outros que também debatem sobre o mesmo recorte abordado.

2 Metodologia

3

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2022.1, no Grupo de Estudo – Clube de Leitura que ocorre na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC)¹, unidade acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (UECE), localizada no município de Quixadá, região que pertence ao sertão central cearense. Com isso destacamos que os encontros foram realizados no período de maio a julho, quinzenalmente nas segundas-feiras, a partir das 17 horas, sob a mediação da professora Doutora Keila Andrade Haiashida, que é docente da então faculdade nos cursos de graduação e mestrado interdisciplinar.

Os encontros foram executados de forma síncrona e assíncrona, para atender o público presencial e on-line, para que cursistas que residem em outros municípios não deixassem de participar, esses alunos passaram a integrar o grupo no período que os encontros ocorreram no formato remoto, por consequência da covid-19.

Para esta pesquisa utilizamos o método descritivo, para Gil (2002) a pesquisa descritiva se caracteriza por objetivar o estudo de um grupo, situando a análise na distribuição do perfil desse grupo, considerando o nível de escolaridade, idade, interesses e atitudes. Partindo dessa premissa, objetivamos analisar as respostas dos participantes do Clube de Leitura quanto aos tipos de letramentos utilizados nos espaços acadêmicos.

Damos prosseguimento com uma abordagem qualitativa ao analisar as respostas dos participantes, ademais discorremos e explanamos os itens em questão, com a finalidade de analisar as respostas apanhadas. Nesse sentido definimos a forma de realização da pesquisa. Inicialmente, explicamos para a turma o objetivo da pesquisa e aplicamos um questionário on-line via *Google Forms*. No encontro esclarecemos que os dados coletados passariam por análise relativa ao conhecimento dos tipos de letramentos. Após esse momento de mobilização

¹ A FECLESC possui os seguintes cursos de graduação e pós-graduação respectivamente: Letras/Inglês; Letras/Português; Pedagogia; Matemática; Ciências Biológicas; História; Química; Física. Mestrado Interdisciplinar em História e Letras; Mestrado Intercampi em Educação e Ensino; Mestrado Profissional em Matemática; Mestrado Profissional do Ensino de Física.

presencial e on-line, enviamos o formulário no grupo de Whatsapp. O questionário era composto por vinte questões do tipo múltipla escolha e dissertativas. Dos 15 participantes², 13 responderam ao questionário.

Diante da coleta de informações, analisamos para esse texto as respostas a 8 questões que representam as condições de letramentos dos integrantes do grupo sistematizados nos quadros que apresentamos na seção que segue.

4

3 Resultados e Discussões

Conforme anunciado há um desafio quanto aos educandos atingirem o nível de letramento. Diante disso se trata de saber direcionar o ler e o escrever, uma vez que chega a cumprir o ciclo de letramento. Nesse sentido Mortatti (2004, p. 11) afirma que:

[...] letramento, este está relacionado com a aquisição, utilização, e funções da leitura e escrita em sociedades letradas, como habilidades e conhecimentos que precisam ser ensinados e aprendidos, estando relacionado também com a escolarização e a educação e abrangendo processos educativos que ocorrem em situações tanto escolares quanto não escolares (MORTATTI, 2004, p.11).

Em conformidade com a citação acima, observamos que a autora apresenta que o letramento está para além das condições de leitura e escrita, que ambientes de cunho educativo podem ou devem ser utilizados para essas mesmas finalidades. Com isso o Clube de Leitura se configura nesse ambiente de formação que está inserido em outro ambiente educacional a FECLESC. Nesse citado é um espaço onde desenvolvemos leitura, diálogo e escrita, já que a metodologia desempenhada se volta para o contexto literário. Em consonância com essa informação Cosson (2020, p. 13) afirma:

O leitor competente é formado por meio do contato com textos de uso social variado. Além disso, tendem a considerar que o texto literário, por seu caráter, não apresenta regularidade necessária para

² São discentes matriculados no semestre 2022.1.

servir de modelo ou exemplo para o ensino da escrita, logo devendo ceder lugar a outros tipos de textos que apresentam tais características (COSSON, 2020, p.13).

5

É diante dessa perspectiva que o Clube de Leitura se estrutura e reestrutura abrindo espaços para outras propostas literárias, sobretudo que seus integrantes passem a gerir os novos letramentos que se apresentam durante os momentos de debates ocorridos no grupo que entre outros possam existir, porém por situações específicas é impossibilitado de realizar. Com vista a essa discussão, apresentamos o conceito de Letramento Literário, sendo esse o mais utilizado nas discussões literárias.

Segundo Cosson (2020), o letramento literário é um tipo de leitura atualizada com compreensão acessível dos leitores, sendo contemporânea ou não. Desse modo, realizamos leituras da própria literatura brasileira e universal, fazendo com que o aluno se envolva com as temáticas que são abordadas no enredo da história.

Para tanto essa pesquisa foi realizada Grupo de Estudo durante período de 06 a 18 de junho do corrente ano. Como já mencionamos, o questionário foi aplicado via Google *Forms*, composto de 20 questões, tivemos um total de 13 respondentes. Deste modo, o quadro 1 explicita os cursos de formação dos integrantes do Clube de Leitura, no primeiro semestre de 2022:

Quadro 1 - Curso de matrícula dos participantes

Pedagogia	09
História	01
Letras - Português	01
Letras – Espanhol	01
Mestrado Interdisciplinar em História e Letras - MIHL	01

Fonte: Elaborado pelos autores

O quadro 1 expõe a heterogeneidade de formação dos participantes, embora a maioria seja do curso de Pedagogia. Os cursos de Pedagogia e Letras – Língua Portuguesa possuem em seu currículo disciplinas relacionadas a literatura, o que talvez possa ser apontado como um dos aspectos que suscita o interesse deste público. A turma foi questionada sobre o que faz durante o traslado de sua

residência para participar do Clube de Leitura, localizado na FECLESC, com base nas respostas temos:

Quadro 2 – Qual a ocupação dos discentes no percurso de viagem para o CL?

Observo a paisagem e penso muito	01
Ouvir música, ler, conversar com os colegas	01
Apenas dirigir e observar o trânsito	01
Andar	01
Não moro em Quixadá (on-line)	03
Cochilar, ouvir louvores	01
Ouvir músicas	02
Nada	01
Rezar ou ouvir música	01
Ler artigos ou Obras Literárias	01

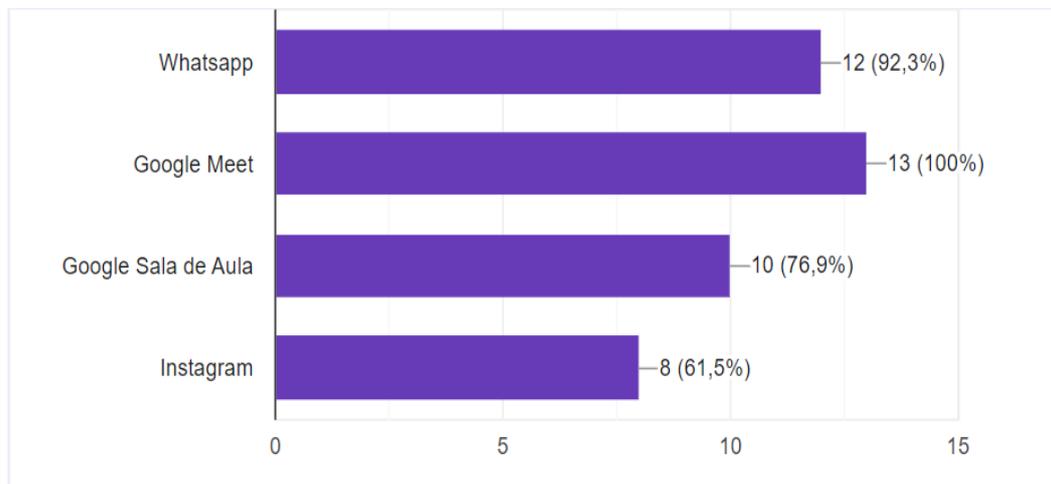
Fonte: Elaborado pelos autores.

Essa pergunta foi formulada no intuito de identificar se esse momento de deslocamento pode servir como espaço de letramento. Podemos perceber nos resultados registrados, que essa questão deixou o participante livre para responder. Desse modo obtivemos 10 respostas variadas em sua maioria, 03 alunos responderam que participam no formato on-line e 02 escutam músicas, 02 alunos citaram que praticam a leitura quando viaja até a faculdade, 01 especificou que ler artigos ou obras literárias, já 01 não mencionou o tipo de leitura que faz durante o percurso e 01 afirmou que não desempenha nada.

Ressaltamos que entre as diversidades de respostas acima encontramos apenas 1 integrante que se dispõe durante o traslado a dedicar-se a leitura e 1 que tem disponibilidade para conversar com os colegas. Essa leitura e essas conversas poderiam ser formas de letramento literário e oral. São hipóteses que teriam que ser mais exploradas.

Interpelamos os participantes sobre os espaços virtuais que utilizam como aprendizagem e interação com os colegas. Os mesmos poderiam assinalar vários quadrinhos sobre quais faz uso. As respostas coletadas foram:

Gráfico 1 – Quantidade de alunos em espaços virtuais para interação e aprendizagem



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico apresenta o quantitativo de alunos que faz uso das ferramentas tecnológicas para o entretenimento e o aprimoramento dos estudos. É uma coleta de informação que desperta a atenção pelo equilíbrio da distribuição dos alunos em cada ferramenta e que percebemos também, o modo como os alunos atualmente se apropria de outros suportes para ampliar seus conhecimentos. Os dados indicam que junto ao aplicativo síncrono de comunicação *whatsapp* e a rede social *Instagram*, os alunos fazem uso do *Google Sala de Aula* e *Google Meet* com finalidade educacional.

Além disso, lançamos uma pergunta com a finalidade de identificar quem era participante pela primeira vez e constatar os motivos que os levaram a participar do Grupo de Estudo. Obtivemos as seguintes respostas:

Discente 1: Ler e analisar em grupo, aprendendo e ganhando mais percepção dos conteúdos abordados.

Discente 2: Conhecer melhor o universo literário.

Discente 3: A busca por mais interação, conhecimento, desenvolvimento, pessoal.

Discente 4: A troca de ideias, o interesse pela leitura e o fato de falarmos a mesma língua

Discente 5: A busca de um local à onde me sentisse motivada a leitura.

Discente 6: A curiosidade e por gostar da Professora Keila.

Com base nas 6 respostas registradas podemos perceber que o principal motivo em participar pela primeira vez do Clube de Leitura é a interação, o contato com a leitura, a ampliação do conhecimento. Não fizemos registros das outras 7 respostas, pois tratava-se de alunos veteranos.

Assim, questionamos aos participantes sobre, que outros tipos de letramento conheciam na academia, além do Letramento Literário trabalhado no Clube de Leitura. Os resultados foram os que listamos na sequência:

Discente 1: Acadêmico e Digital

Discente 2: Científico

Discente 3: Letramento Digital, Matemático e Científico

Discente 4: Não conheço os demais

Discente 5: Artigos, Resumo Expandido e Fichamento

Discente 6: Letramento acadêmico

Discente 7: Não sei responder

Discente 8: Letramento Digital, Letramento Acadêmico e Multiletramentos

Discente 9: Científico e Acadêmico

Discente 10: O letramento de linguagem científica

Discente 11: Acadêmico

Discente 12: Linguístico e Multiletramentos

Discente 13: Letramentos relacionado a produção e leitura de diversos gêneros acadêmicos e científicos, como relatórios, resenhas, artigos, resumo, fichamentos, dissertações etc.

Com base nas respostas obtidas através do questionamento realizado, compreendemos que a maioria dos integrantes do Grupo de Estudo tem conhecimento sobre algum tipo de letramento existente. Desta forma o mais mencionado foi o Letramento Acadêmico³ com 6 pontos, Letramento Científico⁴ com

³ Letramento acadêmico, segundo Fischer (2008, p. 180), “refere-se à fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a um contexto social”.

⁴ Letramento científico, Miller (1983, p. 29-30) afirma que “se refere à capacidade do indivíduo de ler, compreender e expressar uma opinião sobre questões científica”.

4 pontos, Letramento Digital⁵ com 3 pontos e os Multiletramentos⁶ com 2, mesmo assim, tivemos um aluno que não soube responder e outro que não conhecia os demais tipos.

A pergunta seguinte buscou identificar se os integrantes participaram de eventos acadêmicos ou cultural nos últimos 2 anos. Caso a resposta fosse sim, o mesmo teria que justificar. A maioria dos participantes responderam que sim, ficando evidente que os próprios têm convicção que eventos da natureza acadêmica são importantes para a sua formação em inúmeros aspectos. Nesse sentido podemos perceber nas respostas abaixo:

Discente 1: Não

Discente 2: Não

Discente 3: Sim! Semana de Integração, Jornada Interdisciplinar em História e Letras, lançamento de livro, Simpósio das emoções (dentre outros).

Discente 4: Não

Discente 5: Sim! Eventos sobre formação de leitores, como a LIMEFLE, Semana de Letras entre outros da minha área ou de áreas relacionadas.

Discente 6: Sim! Semana de Integração e Semana Universitária.

Discente 7: Sim! Congressos, seminários e Semana Universitária.

Discente 8: Sim! Cinema.

Discente 9: Sim! Semana Universitária, Encontro Cearense de Educação Matemática, Semana da Pedagogia, Encontro de Matemática da FECLESC, III Jornada da Matemática do IFEC Campus Cedro, Semana de Letras e outros.

Discente 10: Sim! CONEDU On-line, Fórum Euclides, Roda de conversa GECAV – Dia do Nordeste.

Discente 11: Sim! Publicação de artigo na SEPOMO.

Discente 12: Não

Discente 13: Congressos

Essa pergunta foi formulada, pois muito alunos declaram dificuldade com os gêneros acadêmicos e interesse nesse tipo de letramento. Vemos que dos 13 respondentes, 4 nunca participaram de eventos acadêmicos e dos 09 que

⁵ De acordo com Dudeney, Hockly, Pegrum (2016, p.17), o letramento digital concerne “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital”.

⁶ Segundo Rojo (2012, p. 13), os multiletramentos “aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio das quais ela se informa e se comunica”.

participaram, a maioria foi como ouvinte. O que justificaria uma proposta direcionada ao letramento acadêmico.

Perguntados se o Clube de Leitura contribuiu para participação dos eventos. De acordo com as respostas que seguem, o referido Grupo de Estudo tem sim a sua parcela de contribuição para que participem ou participassem de eventos acadêmicos a partir das metodologias utilizadas. Constatamos essa afirmativa nas seguintes respostas:

10

Discente 1: Espero que sim.

Discente 2: Sim.

Discente 3: Sim, de forma direta e indireta, uma vez que o grupo é também uma ferramenta de divulgação de muitos eventos.

Discente 4: Não, pois ainda não participei de eventos.

Discente 5: De certa forma sim, pois ampliou alguns olhares mais aprofundados sobre os livros.

Discente 6: Acredito que sim, pois no Clube de Leitura além de ser trabalhado textos literários, temos sido instigados a produzir a partir desses textos.

Discente 7: Não! Mas gostaria que houvesse divulgação desses eventos no Clube de Leitura.

Discente 8: Sim! Pois alguns livros que citaram foram para o cinema.

Discente 9: Sim!

Discente 10: De certa forma, sim!

Discente 11: Sim, muito.

Discente 12: Não sei.

Discente 13: Sim! Esse ano vou participar da SEPEMO.

Por fim, na última questão incluímos uma pergunta sobre quais temas são abordados em rodas de conversas com seus amigos. Ao analisar as respostas, identificamos uma pluralidade de temas que constitui as rodas de conversas frequentadas pelos discentes, haja vista que parte das respostas são direcionadas ao conhecimento, a educação e a formação superior de forma explícita ou implícita, ou seja, o aprendizado está além dos limites geográficos da faculdade. Nesse sentido adquirimos as seguintes respostas:

Discente 1: Sexualidade, racismo, preconceito e política.

Discente 2: Temas no geral, nada em específico.

Discente 3: Conversamos sobre tudo: família, amores, filhos, religião, faculdade, sonhos, projetos, frustrações.

Discente 4: Vida cotidiana, política, filme, séries e livros.

Discente 5: Livros, filmes, pesquisas e estudos em geral. Conversamos sobre assuntos diversos, mas principalmente conectados com o que realizamos, pretendemos fazer e a escrita.

Discente 6: Temas espirituais como também acontecimentos atuais.

Discente 7: Tertúlia literária, metodologia de pesquisa e temas do campo pedagógico.

Discente 8: Diversos, trabalho, família, relacionamento, problemas corriqueiros.

Discente 9: Faculdade, política, educação e assuntos pessoais.

Discente 10: Quadrinhos, séries, cangaço, cordel, RPG (jogos de mesa).

Discente 11: Desde temas acadêmicos como do cotidiano.

Discente 12: Aprendizados quanto as disciplinas estudadas, planejamento de trabalhos.

Discente 13: Ultimamente meus amigos mais próximos também são professores e avoámos os diversos assuntos e desafios da docência.

Com base nas respostas acima, podemos perceber que há uma diversidade de temas dos discentes em suas rodas de conversas. O tema que obteve 7 indicações com a maior aceitação foram assuntos relacionados à universidade tais como: pesquisa, metodologia de trabalho e escrita de gêneros. Seguido de ver filmes e séries, depois livros e leitura e por fim, política. Assim percebemos que o letramento oral está presente no discurso adotado pela política, nos grupos religiosos e na própria roda de conversa. O letramento literário se destaca nos livros, filme e séries utilizadas pelos mesmos.

4 Considerações finais

Através dos dados obtidos e analisados, pode-se compreender que os integrantes do Clube de Leitura, que foi o nosso objeto de estudo, percebem a importância da interação com a leitura em vários âmbitos, também se concebe o uso de mecanismos tecnológicos para o aprimoramento da aprendizagem.

Desta forma Silva (2017, p.44) corrobora ao definir Letramento Acadêmico como “todas as experiências escritas e orais propiciadas a partir do acesso à universidade, inclusive a participação em centros acadêmicos”. Nesse sentido a autora considera que outros ambientes da universidade são classificados como letramento acadêmico, a mesma apresenta nomenclaturas como: “letramento”,

“letramento crítico”, “letramentos múltiplos” ou “multiletramentos”. De acordo com as respostas obtidas, os discentes revelam ter gosto e interesse pela leitura literária, ou letramento literário e que tem conhecimento de outros letramentos, entre eles estão: letramento acadêmico, letramento digital, letramento matemático, letramento científico, letramento linguístico e os multiletramentos.

Contudo, os resultados demonstram algo significativo nas respostas, por registrarem que o Grupo de Estudo Clube de Leitura tem contribuído de forma motivadora para que participem de eventos de cunho acadêmico, através de divulgação no grupo *Whatsapp*, nos encontros presenciais, em publicações, a participação em outros grupos de estudos, como também em rodas de conversas. Os participantes têm se mostrado com mais desenvoltura para novas estratégias de aprendizagem, de certo modo, até mesmo aqueles que desconhecem aquela realidade. Com isso, registram a satisfação em participar do Clube de Leitura por possibilitar o acesso ao universo literário.

Referências

COSSON, Rildo. **Círculo de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teorias e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. São Paulo: Parábola Editora, 2016.

FISHER, A. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. In: **Revista Acta Scientiarum**. Language and Culture. Maringá, v.30, n.2, pp. 177-187, jul./dez., 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/2334>. Acesso em 11 out. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

MILLER, J. D. Scientific literacy: a conceptual and empirical review. **Daedalus**, Cambridge, MA, v. 112, n. 2, p. 29-48, 1983.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

PAIVA, Vera Lúcia de Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em Estudos Linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; E. (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editora, 2012. p. 11-31.

SILVA, Ana Paula Rabelo e. **Os processos de letramentos nas transformações de identidades de três gerações de mulheres escolarizadas**. 2017. Tese (Doutora) – Universidade Federal do Ceará, 2017.

SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

ⁱ **Francisco Jairo de Oliveira Barros**, ORCID: <https://orcid.org/0000-002-7620-7337>

Graduado em Licenciatura Plena em Letras/Inglês (UVA). Professor efetivo em Linguagens e códigos da Prefeitura Municipal de Maranguape-CE. Mestrando do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras (FECLESC/UECE).

Contribuição de autoria: Realizei várias pesquisas e aplicação de questionário via Google Forms.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3274231737734737>

E-mail: jairo.barros@aluno.uece.br

ⁱⁱ **Keila Andrade Haiashida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3700-9589>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central; Curso de Pedagogia.

Pós Doutora em Educação (UFPB), Doutora em Geografia (UECE), Mestra em Educação (UFC), Graduada em Pedagogia (UFC), Graduanda em Psicologia (UNINASSAU). Professora Adjunta da FECLESC/UECE e Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras.

Contribuição de autoria: Revisão crítica e complementação do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9277210932077497>

E-mail: keila.haiashida@uece.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BARROS, Francisco Jairo de Oliveira; HAIASHIDA, Keila Andrade. Análise dos tipos de letramentos reconhecidos pelos integrantes do Clube de Leitura. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.